

PUERICULTURA COLETIVA COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE INFANTIL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Saúde da Criança; Atenção Primária à Saúde; Educação em Saúde.

Introdução

A Puericultura Coletiva constitui uma importante estratégia da Atenção Primária à Saúde, favorecendo o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil por meio de ações educativas, preventivas e de promoção da saúde. A atuação multiprofissional possibilita uma abordagem integral da criança, fortalece o vínculo entre os serviços de saúde e as famílias e amplia o cuidado compartilhado. Nesse contexto, estratégias coletivas representam importantes espaços de educação em saúde, contribuindo para o desenvolvimento infantil e para o fortalecimento das práticas de cuidado na Atenção Primária. Assim, este estudo tem por objetivo relatar a experiência de uma ação de Puericultura Coletiva desenvolvida com pais e responsáveis de crianças de dois a cinco anos de idade, destacando sua contribuição para a promoção da saúde infantil e o fortalecimento da atuação multiprofissional.

Métodos

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, com abordagem qualitativa, realizado em um Centro de Saúde da Família, no mês de maio de 2026. A atividade foi desenvolvida com crianças acompanhadas por seus pais ou responsáveis e conduzida por equipe multiprofissional composta por diferentes categorias de um programa de residência em saúde. A intervenção fundamentou-se nos princípios da educação em saúde e da integralidade do cuidado, utilizando estratégias participativas, como acolhimento, antropometria, rodas de conversa, orientações educativas e atividades lúdicas voltadas ao desenvolvimento infantil e à promoção da saúde.

Resultados / Discussão

A atuação integrada da equipe multiprofissional possibilitou abordar diferentes dimensões do cuidado à criança de forma articulada, contemplando diversos aspectos relacionados ao desenvolvimento infantil. A atividade iniciou-se com a antropometria e o acolhimento realizados pela equipe de enfermagem. Em seguida, o cirurgião-dentista abordou a importância da higiene bucal e da prevenção de cáries. A enfermagem orientou sobre os marcos do desenvolvimento infantil e a atualização do calendário vacinal. A fonoaudióloga destacou os principais aspectos do desenvolvimento da fala e da linguagem, além dos sinais de alerta para possíveis atrasos. A assistente social promoveu orientações sobre a campanha Maio Laranja, enfatizando a prevenção da violência sexual contra crianças e adolescentes. A farmacêutica abordou o uso racional de medicamentos, enquanto a médica veterinária realizou orientações sobre a prevenção das arboviroses. A profissional de educação física encerrou a atividade com ações lúdicas voltadas ao estímulo do desenvolvimento motor. A participação ativa das famílias favoreceu o esclarecimento de dúvidas, a troca de experiências e o fortalecimento do vínculo com os profissionais de saúde.

Considerações Finais

A experiência demonstrou que a Puericultura Coletiva é uma estratégia efetiva para promover a saúde infantil na atenção primária, fortalecendo a atuação multiprofissional e o protagonismo das famílias no cuidado às crianças. Além de ampliar o acesso às informações em saúde, a atividade favoreceu a prevenção de agravos, a identificação precoce de necessidades e a promoção do desenvolvimento infantil, reafirmando a importância de ações coletivas e interdisciplinares na atenção à saúde da criança. Com isso, resultados demonstram que essa estratégia pode ser incorporada e replicada em outros serviços do SUS, contribuindo para a integralidade da atenção e para a qualificação do cuidado à saúde da criança.

Referência Bibliográfica

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento. Brasília: MS, 2012. (Cadernos de Atenção Básica, 33).
al. Puericultura coletiva: estratégia de promoção à saúde na atenção primária. Rev. Bras. Promoc. Saúde, Fortaleza, v. 30, n. 4, p. 1-10, 2017.

FARIAS, M. S. et